



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

11.3 Composição Outras Obrigações - Diversas

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Valores a pagar a sociedade ligada	2.056	2.131
Provisão de despesas de pessoal	149.482	121.782
Provisão para perdas com fianças e avais	81.973	104.523
Provisão para passivos contingentes civis	11.000	11.004
Provisão para contingências fiscais (*)	484.383	-
Provisão para contingência trabalhista	49.933	45.437
Provisão para despesas administrativas	45.075	31.245
Outras	23.327	8.954
Total	847.229	325.076
Curto prazo	233.310	264.257
Longo prazo	613.919	60.819

(*) Em atendimento a Carta Circular 3.782 as Provisões para Contingências Fiscais foram reclassificadas de Provisão para Riscos Fiscais. Em 31 de dezembro de 2017 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$349.631 (R\$329.454 em 2016) e R\$35.249 (R\$33.176 em 2016), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$99.503 (R\$84.749 em 2016) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01.01.2017	447.379	11.004	45.437	503.820
Constituição	6.162	-	3.468	9.630
Reversão/pagamento	-	(4)	(2.084)	(2.088)
Atualização monetária	30.842	-	3.112	33.954
Saldo em 31.12.2017	484.383	11.000	49.933	545.316
Saldo em 31.12.2016	447.379	11.004	45.437	503.820

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2017, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$208.830 (R\$193.751 em 2016).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social - O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas. O aumento de capital ocorrido em 08 de dezembro de 2016 no valor de R\$513.336 foi homologado pelo Banco Central em 13 de janeiro de 2017.

12.2 Destinação de resultados - Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$262.876 (R\$183.685 em 2016) em Lucros Acumulados, foi integralmente destinado, sendo R\$13.143 (R\$9.184 em 2016) a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social; R\$140.000 (R\$45.000 em 2016) a título de Juros sobre Capital Próprio, cuja opção pela sua distribuição proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$63.000 (R\$20.250 em 2016) no exercício, e por deliberação dos acionistas controladores, e o restante a título de Reserva Estatutária no valor de R\$109.733 (R\$129.501 em 2016).

Em AGE de 09 de maio de 2017 foi decidido distribuir R\$129.501 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Recuperação de encargos e despesas	3.735	1.371
Reversão de provisões de fianças prestadas	57.020	71.901
Variação cambial	9.200	91.616
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	26.458	32.938
Outras	1.244	3.039
Total	97.657	200.865

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	33.696	45.818
Provisões com ações e indenizações civis e trabalhistas	5.229	17.535
Provisão de fianças prestadas	34.589	-
Variação cambial	11.119	3.375
Outras	4.942	5.539
Total	89.575	70.267

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	457.395	341.492
(-) Participação dos empregados no lucro	(118.361)	(100.187)
(-) Juros sobre capital próprio	(140.000)	(45.000)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	199.034	196.305
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (nota 3n)	(89.565)	(88.337)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	2.195	1.401
Notas soberanas	15.836	33.724
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(4.624)	(4.408)
Total	(76.158)	(57.620)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3m.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades - As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3). A adoção da norma do Bacen - Resolução 4.512 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

	Garantia Prestada		"Advance payment bond"		Adiantamento de contrato		Pagamento de aluguel		"Bid bond"		Total	
Ratting	Fiança bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	555	204.663	69.184	48.317	69.184	3.624.880			
AA	1.191.402	1.158.154	952.605	2.279	62.927	5.288	2.500	1.330.509				
A	890.814	251.169	115.532	-	6.031	29.657	2.725	275.226				
B	136.754	19.024	81.035	-	-	-	-	-				
C	372.156	1.159	-	668	-	-	-	-				
D	883	-	42.602	42.640	-	-	-	-				
F	-	-	251	-	-	-	-	-				
H	16.027	-	-	-	-	-	-	-				
Total 31.12.2017	2.608.036	1.429.506	1.192.025	45.474	274.289	83.262	74.409	5.707.001				
PDD	52.859	5.164	13.480	8.544	1.134	750	242	81.973				
Total 31.12.2016	1.689.650	1.617.154	1.066.154	54.033	267.403	57.444	1.586	4.753.424				
PDD	26.991	69.181	3.726	3.439	1.025	157	4	104.523				

15.2 Administração de recursos de terceiros - O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$56.759.017 (R\$45.795.913 em 2016).

15.3 Operações vinculadas - Em dezembro de 2017 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Ativo	Passivo	Receita (despesa) Variação cambial	Juros (Passivo)
Operação de crédito - Empréstimo	1.008.640	-	6.236	2.404
Empréstimos no exterior	-	1.008.640	(6.236)	(2.404)
15.4 Transações com partes relacionadas				
15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração - O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores. A remuneração atribuída à Diretoria no exercício que representam benefícios de curto prazo foi de R\$20.147 (R\$16.212 em 2016) e benefícios de longo prazo de R\$524 (R\$3.058 em 2016). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração em ações.				
15.4.2 Transações com partes relacionadas - As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:				

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	76.006	-	36.719	-
BNP Paribas S.A. Paris	65.918	-	22.981	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York	10.088	-	13.738	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.864.381	900.636	6.273.919	800.819
Banco Cetelem S.A.	7.864.381	900.636	6.273.919	800.819
Cotas de fundos de investimentos	1.779.498	207.789	2.866.005	326.783
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.779.498	207.789	2.866.005	326.783
Derivativos a receber/(a pagar)	50.523	221.760	(372.075)	(2.370.474)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	101.922	212.827	(419.378)	(2.304.886)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(51.399)	8.933	47.303	(65.588)
Serviços Prestados a Receber	4.318	4.011	2.898	2.711
Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México, Chile	3.522	3.215	1.544	1.357
Arval Brasil Ltda.	796	796	1.354	1.354
Devedores diversos - exterior	29.081	61.543	33.721	47.524
BNP Paribas Securities Services Colombia	122	848	771	1.061
BNP Paribas Securities Services Espanha	-	-	-	445
BNP Paribas S.A. - Colombia	755	5.141	39	3.161
BNP Paribas S.A. Paris	28.204	55.554	32.911	42.857
Depósitos à vista	(135)	-	(209)	-
Arval Brasil Ltda	(1)	-	(91)	-
Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México, Chile	(35)	-	-	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(53)	-	(47)	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(2)	-	(2)	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(11)	-	(18)	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(23)	-	(51)	-
Depósitos a Prazo	(55.872)	(5.634)	(39.379)	(10.147)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(62)	(5)	(60)	(8)
Arval Brasil Ltda.	(55.810)	(5.629)	(39.319)	(10.139)
Depósitos interfinanceiros	-	(117)	-	-
Banco Cetelem S.A.	-	(117)	-	-
Obrigações por operações compromissadas	(2.370.832)	(190.339)	(2.765.857)	(328.931)
Banco Cetelem S.A.	(56.307)	(3.907)	(30.639)	(5.700)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(1.995.355)	(173.878)	(2.275.012)	(290.615)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(319.170)	(12.554)	(460.206)	(32.616)
Obrigações por emissão de letras financeiras	(767)	(71)	(696)	(87)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(767)	(71)	(696)	(87)
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.262.377)	(82.792)	(4.411.433)	707.235
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	(5.262.377)	(82.792)	(4.411.433)	707.235
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(2.056)	-	(2.131)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(2.056)	-	(2.131)	-
Outras obrigações - Dívida subordinada	(871.659)	(89.778)	(829.231)	111.814
BNP Paribas S.A. Paris	(266.726)	(35.066)	(244.385)	29.589
BNP Paribas S.A. Bélgica	(604.933)	(54.712)	(584.846)	82.225

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

16.1 Risco de Crédito - Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutional & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essa área atua de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.2 Risco Operacional - Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.3 Risco de Mercado - O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.4 Risco de Liquidez - O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente negociado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.5 Outros Riscos Relevantes - Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados e monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNP Paribas, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com